



**ORIENTAÇÕES**

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O Modernismo nas artes plásticas	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística
Espaços artísticos e culturais	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
Elementos da linguagem. Processos de criação	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

**Objetivos:**

- ▶ Refletir sobre as motivações que levaram tais artistas a produzir e como a arte pode tratar de assuntos de interesse coletivo.
- ▶ Compreender aspectos da história da arte brasileira.
- ▶ Conhecer a arte e a cultura na história da humanidade.

**Conteúdos relacionados:**

- Arte e cultura;
- Elementos culturais e artísticos;
- Reflexões conceituais sobre arte;
- Semana de Arte Moderna.





## ATIVIDADES

### A Arte Modernista



Tarsila do Amaral, "Autorretrato (Manteau Rouge)", 1923, óleo sobre tela, 73 x 60,5 cm. Museu Nacional de Belas Artes, RJ. (Reprodução).

Tarsila do Amaral nasceu em 1 de setembro de 1886, no município de Capivari, interior do Estado de São Paulo. Filha do fazendeiro José Estanislau do Amaral e de Lydia Dias de Aguiar do Amaral, passou a infância nas fazendas de seu pai.

Estudou em São Paulo, no Colégio Sion e depois em Barcelona, na Espanha, onde fez seu primeiro quadro, 'Sagrado Coração de Jesus', em 1904.

Quando voltou, casou-se com André Teixeira Pinto, com quem teve a única filha, Dulce. Separaram-se alguns anos depois e então iniciou seus estudos em arte. Faleceu em janeiro de 1973.

### O Abaporu

Em janeiro de 1928, Tarsila queria dar um presente de aniversário especial ao seu marido, Oswald de Andrade. Pintou o 'Abaporu'. Quando Oswald viu, ficou impressionado e disse que era o melhor quadro que Tarsila já havia feito. Chamou o amigo e escritor Raul Bopp, que também achou o quadro maravilhoso.

Eles acharam que parecia uma figura indígena, antropófaga, e Tarsila lembrou-se do dicionário Tupi Guarani de seu pai. Batizou-se o quadro de Abaporu, que significa homem que come carne humana, o antropófago.

E Oswald escreveu o Manifesto Antropófago e fundaram o Movimento Antropofágico. A figura do Abaporu simbolizou o Movimento que queria deglutir, engolir, a cultura europeia, que era a cultura vigente na época, e transformá-la em algo bem brasileiro.



Tarsila do Amaral, "Abaporu", 1928, óleo sobre tela, 85,3 x 73 cm. Museu de Arte Latino-americano de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina. (Reprodução).

**Faça você uma pintura da obra de Tarsila, com suas cores preferidas!**





## ATIVIDADES

Tarsila desenvolveu obras baseando-se nos monstros de sua infância e nas histórias contadas pelo povo.

Observe a obra ao lado, em que podemos observar a CUCA representada de uma forma bem diferente.

Veja como ela representou alguns animaizinhos em uma floresta bastante tropical.

Faça uma releitura dessa imagem criando seus próprios monstros.



Tarsila do Amaral, "A Cuca", 1924, óleo sobre tela, 73 x 100 cm. Museu de Grenoble, Grenoble, França. (Reprodução).

**Agora é com você! Mãos à obra!**